

**ATA DA NONAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA TREZE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS ÀS DEZOITO HORAS.**

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Renato Barrera Sobrinho**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Primeiro Secretário, Vereador **Hélio Lisse Júnior**; Segundo Secretário, Vereador **Héilton de Souza**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Edna Marques da Silva, João Luiz Stellari, João Paulo Morelli, José Roberto Pimenta, Leandro Marcelo dos Santos e Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se a Nonagésima Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador Hélio Lisse Júnior para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação das Atas da Octogésima Terceira Sessão Ordinária do dia quatro de setembro de dois mil e vinte e três; Octogésima Quarta Sessão Ordinária do dia onze de setembro de dois mil e vinte e três; Octogésima Quinta Sessão Ordinária do dia vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e três. As atas são colocadas em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo **aprovadas** pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Continuando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 6034/2023**, avulso nº 173/2023, de autoria do Executivo, que alteram dispositivos da Lei nº 4.402, de 24 de outubro de 2018, que dispõe sobre a proibição do tráfego de caminhões em diversos trechos municipais. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça,

Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6035/2023**, avulso nº 174/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre permutas de Estradas Rurais de propriedade do Município da Estância Turística de Olímpia por área pertencente a Nilza Maria Gil Breda e Outros e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6036/2023**, avulso nº 175/2023, de autoria do Executivo, que institui o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queers, Intersexos, Assexuais e outras e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6037/2023**, avulso nº 176/2023, de autoria do Executivo, que institui o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6038/2023**, avulso nº 177/2023, de autoria do Executivo, que institui o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6039/2023**, avulso nº 178/2023, de autoria do Executivo, que institui o Conselho Municipal da Igualdade Racial e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. Prosseguindo os trabalhos, passa-se a leitura do resumo das **Requerimentos**. Nos termos do artigo 237, Inciso II, alínea i, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo dos **Requerimentos** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **412, 413, 414, 415, 418, 419, 420, 421, 422, 423 e 424/2023**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **416/2023**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **425/2023**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 237, inciso III, alínea b, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as

mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **1561, 1562, 1563 e 1564/2023**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570 e 1571/2023**, de autoria do Vereador João Paulo Morelli. **1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1615 e 1616/2023**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1629 e 1630/2023**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635 e 1636/2023**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607 e 1608/2023**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **1609, 1610, 1611, 1612, 1613 e 1614/2023**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1637 e 1638/2023**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami.

Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 18:07) "Boa noite a todos. Boa noite à mesa, através do seu presidente. Boa noite aos nobres colegas, nobres pares. Ao público que nos assistem aqui na galeria, ao público que nos acompanham pelas redes sociais, meu boa noite a todos. Eu quero aproveitar esses minutos regimentais para reforçar o convite. Hoje é a abertura da Semana da Consciência Negra, que tem o início logo mais à noite com o show do Péricles no Recinto do Folclore. É um resgate histórico essa semana para nós, principalmente agora com o retorno do feriado nessa data. E mais do que posicionar o Dia da Consciência Negra contra o racismo estrutural ou realizar eventos nessa data, a promoção da igualdade é constituída no dia a dia de forma consciente, que muitas vezes demanda uma rescisão profunda na cultura e nos valores. É isso que nós queremos reafirmar com a realização da Semana da Consciência Negra. Mais do que um evento, nós queremos valorizar a população negra que tanto investiu e tanto trabalhou para o desenvolvimento não só da nossa cidade, mas do estado e do país. A população negra

no Brasil, de acordo com últimos índices do PNAD, é de 56% da população. E esse número nós não vemos refletidos nem nos bancos das universidades, nem nos cargos de destaques, nem nos cargos públicos e muito menos nos cargos legislativos. Então, alguma coisa nessa conta não fecha. Se nós somos 56% dessa população, essa população teria que ter esse reflexo desse número no dia a dia da sociedade. Então, não é só comemorar o 20 de novembro que vai tudo mudar, mas sim trazer uma cultura de valorização da população e de resgate do período histórico que a população negra sofreu com a escravidão, com o abandono, com a falta de políticas públicas para a verdadeira inserção da comunidade negra na sociedade. Então, conto com vocês. Nós temos uma vasta programação que está nas nossas redes sociais e nós contamos com a participação de toda a população para que possamos valorizar a população, principalmente nessa data e quebrarmos paradigmas. Nós não somos uma população de brancos contra negros ou de negros contra brancos, mas sim uma população de igualdade racial. Boa noite e muito obrigada.” **Hélio**

**Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:10) “Boa noite a todos, senhores internautas, nossa plateia sempre presente na pessoa do Mauro, um cumprimento a todos e do Rodrigo, e eu apenas gostaria de, no mesmo raciocínio da vereadora Edna, dizer do retorno do feriado do Dia do Negro, que vai ser comemorado dia 20, esse feriado anteriormente aqui na nossa cidade, ele era respeitado e agora ele retorna, Edna, com respeito ao dia e muito sabiamente a vereadora Edna participou ativamente pela condição de negra, que ela é, participou ativamente da elaboração da Semana da Consciência Negra com a programação muito bem desenvolvida. E meus parabéns, Edna, por representar essa comunidade que muitas vezes ficou no esquecimento. Mas eu sempre falo o seguinte, nós temos negros brilhantes. Não tenha dúvida disso, de que a nossa população tem negros brilhantes, inteligentes e competentes. E dia 13, que é hoje, inicia o show com o Péricles, que é um negro, um cantor negro. No dia 16, na quinta-feira, a vereadora programou uma mesa redonda. Ainda no dia 18, ela trouxe uma palestrante, que ela estava me dizendo hoje, de muita capacidade e ainda no dia 18 vai ter um ato religioso independente de religiosidade e religiões. E

dia 18, no sábado, um desfile da população afro-brasileira. Parabéns, Edna, eu vim aqui só para exaltar esse seu trabalho. E para dizer que com a sua presença aqui, as coisas voltaram a ser o que eram, o respeito à comunidade negra. Meus parabéns. A tua representatividade é muito importante. Obrigado.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:13) “Boa noite a todos. Subindo nessa tribuna aqui para fazer um agradecimento a todas as pessoas que ajudaram o menino Davi a realizar a cirurgia dele, cada uma das pessoas que comprou o número, que fizeram o pix direto para a Silmara. O objetivo foi alcançado e por isso que estou aqui para agradecer a cada olimpiense que ajudou esse menino a realizar essa cirurgia que vai ser realizada no dia 6 agora em São José do Rio Preto. Mas vocês que ajudaram, eu queria agradecer principalmente uma família tradicional da nossa cidade Olímpia. Não gostam de aparecer muito, mas toda vez que eu ligo para ela, me atendem com carinho, me ajudam. Por isso que eu queria dizer aqui que Deus abençoe a todos vocês que ajudaram esse menino. Principalmente essa família aí, que Deus abençoe vocês, que dá mais condições, mais saúde, que vocês possam conquistar mais coisa e poderem ajudar mais as pessoas que precisam. Também não poderia de agradecer meu amigo Hélio Lisse. Infelizmente não deu pra mim no leilão da PAE lá, mas já quero deixar aqui meus parabéns para aquela galera que trabalha mesmo. Não vou lembrar o nome de todo mundo, mas vou lembrar o nome do Tarciso, do Lucas Ferranti, do Robinho Gianotto, do Perrone, dessa galera que fez um excelente leilão da PAE, no sábado. Nessa arrecadação, o pessoal buscando os modelos, eu buscando as doações e fizeram um excelente trabalho em nome do meu amigo Hélio Lisse aqui, parabéns para todos envolvidos no leilão da PAE.” **João Paulo Morelli:** (sem revisão do orador: 18:16) “Boa noite a todos, nobres vereadores, pessoal da plateia. Em nome do meu amigo Flavinho, Flavinho foi uma das pessoas que acreditou e montou a sua empresa, que está em plena construção no nosso distrito industrial de Ribeiro. Flavinho que é de Severina, vai levar lá para nós com frigorífico de embutido logo, logo, de 50 a 80 empregos. Parabéns, Flavinho. Obrigado pela parceria aí. Gente, hoje eu venho falar um caso que vem preocupando bastante, não só

no cenário olímpico dos distritos, mas no Brasil e no mundo. A questão da parte desse aumento exagerado da questão das temperaturas. São casos que assustam. E assim, deveríamos fazer mais política sustentável nessa área de meio ambiente. Eu estive a frente da Secretaria de Meio Ambiente e são números que assustam. Hoje está dando 30 por 1. Ou seja, enquanto 30 pessoas pedem para erradicar árvores nos seus quintais, frente casa, uma busca uma muda para ser plantada. Ou seja, é assustador. Hoje, se a gente pegar os seis biomas brasileiros, todos sofrem e muito com a questão do desmatamento. A Amazônia, 20%, quase de toda a água doce do planeta, se encontra no maior bioma brasileiro que é a Amazônia. E a Amazônia, nos últimos tempos, já foi mais de 48% desmatada. Ou seja, passa de 78 milhões de quilômetros quadrados desmatados. E ainda sofre com as queimadas. Depois você pega o Cerrado, 38%, quase 22 milhões de quilômetros quadrados desmatados. E vem entre outros. Os pampas é um cerrado que está funcionando. Hoje conseguiu recuperar, tinha 17,5% de desmatamento, só está com 2%, porque aquela região do Rio Grande do Sul está investindo bastante nessa questão de nascente e reflorestamento. Se a gente pegar os dois biomas hoje do estado de São Paulo, o Cerrado e a Mata Atlântica, dá medo. O Cerrado está quase 51% desmatado hoje no estado de São Paulo. E a Mata Atlântica, pior ainda. Na década de 90... até 2003, nós tínhamos quase 36% de água potável que abastecia desde a Serra da Cantareira as grandes cidades como São Paulo e outras cidades vizinhas. Hoje nós temos menos de 7% dessas nascentes que abastece. Ou seja, quase 90% da Mata Atlântica já foi desmatada. Então, gente, vamos pensar nisso, vamos mudar o nosso jeito de pensar, vamos fazer política sustentável nessa questão, porque as futuras gerações que ainda vão vir vão pagar o pato por coisas que não têm culpa, não participaram. Então, só resta a nós trabalharmos, e firme, nessa questão. Obrigado e boa noite a todos.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:20) “Boa noite a todos, todos os internautas que estão nos acompanhando através da rede social. Boa noite, meu amigo Carlos, lá de Severínia, com mais os empreendedores que estão fazendo a diferença aqui no município.

Parabéns pelo trabalho que vocês têm desenvolvido, pelo trabalho também do meu amigo Carlos lá em Severínia. Cumprimentar também Marquinho, cumprimento a todos que estão aqui nesse plenário, a Casa, o pessoal que está trabalhando hoje, o Allison. Também quero cumprimentar todos os vereadores, em nome da Edna, pelo brilhante trabalho que vem fazendo na Consciência Negra. Parabéns pelo trabalho, pela semana, pelo resgate cultural. Gostaria de agradecer ao deputado David Soares, deputado federal, que no primeiro semestre mandou uma emenda de 500 mil reais para o município de Olímpia, para a saúde, no qual foi o objeto aquisição de equipamento e material permanente para a unidade de atenção especializada em saúde e alguns setores que foi subdividido este recurso. Atendimento ambulatorial, ações básicas de saúde, atendimento ambulatorial, consultórios, atendimento imediato, atendimento de urgência e emergência, urgências, baixa e média complexidade. Apoio ao diagnóstico e terapia, patologia clínica. Apoio ao diagnóstico e terapia, imagiologia, radiologia. Apoio ao diagnóstico e terapia, ultrassonografia. Apoio ao diagnóstico e terapia, patologia clínica. No total, R\$ 483.150. E um outro objeto, aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde, apoio administrativo, serviços administrativos, serviço clínico e enfermagem técnico. Valor R\$ 16.850, totalizando R\$ 500.000. Este foi o recurso do deputado Davi Soares no primeiro semestre. Ele vem ajudando todos os anos e no segundo semestre também agora, com certeza, vão ter outros recursos da emenda impositiva. Já estamos tratando isso junto com o assessor Wagner, junto com o deputado federal David Soares. Então, nós só temos que agradecer por este recurso que com certeza fará diferença para os moradores de Olímpia. Muito obrigado, uma ótima semana, Deus abençoe a todos." **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:23) "Boa noite aos nobres pares desta casa. Boa noite aos vereadores de Severina. Zé Carlos, o Carlos Jorge e o nosso também amigo lá. Seja bem-vindo a essa casa. E todos os funcionários também. Boa noite aos nossos vereadores. Quero começar aqui mostrando mais um problema. "Eu vi um vídeo seu falando sobre a medicação em Olímpia, sobre a saúde.

E pra reforçar, cara, está uma pouca vergonha. Porque eu faço uso de insulina e eu vou nos postinhos buscar a seringa, não tem seringa". Então, gente, só pra vocês entenderem. Eu vou continuar cobrando. Continua faltando seringa, continua faltando remédio, não adianta subir aqui e me desmentir porque a população não está mentindo. Isso aqui é um áudio de mais um da população de Olímpia que está necessitando de seringa, inclusive, a sogra dele foi na farmácia e não está tendo remédio. Então, a gente, como a gente faz parte da comissão, Marcio, da saúde, eu gostaria de sentar-se, eu e você e mais outra, acho que o Tarcísio. Vamos intimar o secretário aqui. Porque hoje me mandou uma pessoa aqui, cateterismo continua atrasado. Aí vieram falar pra mim que o estado manda dois. Será que o município com tanto dinheiro não pode comprar mais? Não pode comprar? Aí foi fazer agendamento de exame cardiológico, não tem previsão. Ecocardiograma com doppler ergométrico, também não tem previsão. E aí, falo igual o João Paulo falou, que esse sol escaldante, passamos na farmácia hoje e na frente passou o Leandro. Ele viu gente lá no sol para ser atendido na farmácia. Será que nós não conseguimos colocar um toldo lá para poder ajudar a população? Será que é tão difícil fazer isso? Aliás, o secretário precisava parar de tentar fazer politicagem para os bastidores e trabalhar um pouco. Esquecer o passado. Porque as pessoas mandam áudio aqui e ele está preocupado quem que é que está mandando. Está uma pouca vergonha. Então, João, como o senhor é o líder do prefeito, eu sei que o senhor vai receber uma mensagem dizendo aí, mas não tem mais como explicar mais, gente. Está cada vez pior a saúde de Olímpia. Ontem a pessoa foi na UPA e não tem ar-condicionado, está tudo no calor. Três ares-condicionados, diz que queimou um ou dois. Sabe, até quando vai ficar isso? Aí sobe aqui, quer defender o quê? Se aqui está todo mundo reclamando? Então, fica aqui minha indignação, certo? Nós vamos começar agora a fazer diferente. Nós vamos convocar, intimar o secretário aqui, Tarcísio. Por que a população nos cobra e nós vamos precisar fazer o quê? Dar resposta para a população. Porque esse negócio de viver de passado não dá não." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:27) "Boa noite a todos. Queria cumprimentar



a Edna, todos os nossos vereadores, em seu nome Edna, todos os companheiros e te parabenizar por estar encabeçando essa semana interessante, onde a gente pode mostrar que podemos viver juntos e todo mundo é igual. Eu já falei aqui, acho que duas ou três vezes, se eu cortar a minha pele e cortar a sua, nós somos iguais. Então, não é o tom da pele que muda o ser humano. Isso a gente tem que mostrar e levar para todos. A gente tem que ter chances e oportunidades iguais. Marcelo, aproveitando esse evento que acontece na cidade, eu acho que o dinheiro não é o problema. Foram quase um milhão de reais gastos pela prefeitura para fazerem os shows. Quanto não poderia ser comprado de cateterismo, seringas, agulha, acho que o povo precisa de diversão, concordo, plenamente. Só que a gente precisa saber gastar também. Então, acho que é válido. Semana passada nós vimos aqui a defesa. A defesa foi atacar a gestão anterior da secretaria da Saúde. Acredito que em oito meses ele já poderia ter resolvido e trazido as soluções. Aquilo que você falou aqui é importante. Não olhar para trás. Fomos criticados que nós estamos fazendo oposição. Que oposição? Nós votamos todos os projetos do prefeito na última sessão. Nós não fomos contrário a nenhum. Trazer a opinião do povo é ser oposição? Trazer a necessidade do povo é oposição? Não é o trabalho do vereador fazer interface entre o executivo e a população? Nós não estamos mais próximos da população? Sentimos as necessidades, os clamores da população? Não devemos levar isso ao conhecimento do executivo? O Executivo vive no país das maravilhas, da Alice? Que maravilha. Então, eu acho que isso é pensar pequeno, não gostar da cidade. Então, eu acho que é uma oportunidade grande para o Fabrício trazer aqui, mostrar o trabalho que ele está fazendo, o que ele está tentando fazer para melhorar as condições da cidade. Não criticar o que passou. Eu acho que se a gente ficar olhando para trás não vamos tropeçar. Tropeçar a gente quebra o nariz, quebra o dente. Então, a gente tem que olhar para frente, trazer coisas que sejam benéficas à população. O problema sempre vai ter. A saúde é sempre um problema. Porque a gente não sabe quanto custam a vida. Eu queria saber de vocês quanto custam a vida. Porque custa um milhão, dois milhões, dez milhões? Será que se jogar um milhão

aqui alguém se prontifica a entrar na frente de uma bala? Então, eu fico aí. Eu acho interessante, a gente tem que continuar trazendo as questões e eu tenho certeza de que nós temos que procurar as soluções. Eu volto no tempo da liderança depois.”

Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami.

**Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:30) “Com a palavra. Boa noite a todos os internautas que nos acompanham através das redes sociais. Boa noite à mesa diretora. Boa noite, nobres pares. Boa noite à minha família que me acompanha através das redes sociais também. Em nome do João Vitor que está aqui no plenário, boa noite a todos no plenário aqui. Essa semana eu estive fazendo uma visita ao secretário de Segurança e Mobilidade Urbana, o Brocanelo, e levando algumas reivindicações de vários locais do município. O secretário ficou de avaliar e me dar um retorno a respeito da solicitação das famílias olimpienses. Espero muito em breve estar voltando aqui e trazendo as boas notícias. Hélio, parabéns mais uma vez pela sua participação lá no Leilão da PAE. Se faz necessário para que aquelas ações praticadas por aquelas instituições não deixem de acontecer para as famílias olimpienses. E você é um lutador árduo para que isso aconteça todos os anos. Parabéns, Hélio. Queria deixar aqui também a minha gratidão ao secretário de obra, Tulio Pinheiros, e ao secretário de meio ambiente e zeladoria, Guilherme Amin, onde, semana passada, foi implantado duas lixeiras em frente à creche Maranata que foi alvo, através das redes sociais, de várias críticas e com a implantação das lixeiras ali foi sanado o problema naquele local do descarte do lixo, descarte correto do lixo e também enfatizar que lá naquele local, na época, através do secretário que era o Hélio Lisse, foi feito também uma sinalização de solo, organizando o trânsito ali na entrada do estacionamento aonde vários pais chegam com o seu carro para deixar seus filhos e os funcionários. Então, Hélio, parabéns pela visão sempre de melhoria no trânsito e por tudo que você vem fazendo pela nossa Olímpia. Queria dizer também... dar os parabéns para a prefeitura municipal portar junto com a Viva Mais e a TV Tem proporcionando esse evento voltado à alegria e ao fomento do comércio local. Parabéns, prefeito Fernando Cunha por

estar sempre incentivando e trazendo eventos para a alegria de nossas famílias. Volto no tempo da liderança.” Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:33) “Senhoras e senhores da assistência, uma boa noite. No nome do meu amigo Rodrigo Ruiz, cumprimento a todos. Edna, gostaria de iniciar as minhas palavras te parabenizando pela semana da Consciência Negra. Você que faz um trabalho brilhante nessa área, parabéns. Continue trabalhando firme para a dignificação da brasilidade. Meus parabéns a você e a toda a sua equipe. Márcio e Marcelo, eu recebi inclusive foto, Marcelo, da UPA, hoje com os ares-condicionados não funcionando, as portas abertas, as pessoas lá fora se abanando. Então, eu gostaria de solicitar aqui aos vereadores do famoso mundo de Bob, porque aqui você começa a falar, um olha para o lado, outro para o outro, eles estão no mundo de Bob. Então, com os vereadores que estão no mundo de Bob, que passem em frente da UPA e vejam com seus próprios olhos que o ar-condicionado não está funcionando, nós estamos aí com 40 graus na rua. Aqui dentro com o ar condicionado ligado a gente passa calor, agora imagina as pessoas com dor, as pessoas que não estão passando bem lá na UPA com os ares-condicionados quebrados, porque eu passei lá também. Não tem ar-condicionado tem três ares-condicionados, um desligado, os outros dois sem gelar e a porta aberta. Então, é um desrespeito com a sociedade olimpiense. Mas, como você disse, Marcelo, eu acho que a gente não deveria talvez nem chamar o secretário aqui. Podemos chamar, mas a gente fazer a visita lá. Quem é da Comissão de Saúde? Vamos lá fazer a visita na UPA, aí sim, vamos fotografar, aí solicitar a visita do secretário. Lá em frente da farmácia popular, pelo amor de deus, gente, aquele estacionamento não se usa, aquele já era para ter sido edificado ali um espaço com ar-condicionado para o que atendimento da população, gente, nós estamos... aqui é quase igual ao Texas, vai no Texas, vai em Houston se não tem lugar que você entra lá que não tem um ar-condicionado. Aqui, com o ar condicionado ligado, nós temos, às vezes, dificuldade de ficar no ambiente pelo calor extremo que é a nossa cidade. Então, eu rogo ao prefeito e rogo a essa casa de

leis, essa casa do povo, que quem ainda permanece no famoso mundo de Bob, que volte para a realidade e vamos questionar o secretário de Saúde para que ele olhe para UPA. Pô, foi legal, no nosso governo fizemos uma puta de uma reforma lá. Porra, bacana, agora precisa só fazer o ar-condicionado funcionar. Gente, vamos olhar por isso. Meu presidente, o senhor tem todo o meu apreço, meu carinho, sempre teve, mas a gente precisa olhar para isso, eu acho que as ações são importantes, que foram feitas aí, registradas, mas a sociedade está lá sofrendo ainda na UPA, sem ar-condicionado, sofrendo lá na farmácia popular, no sol, porque arrancaram uma barraca que tinha lá, que dava um pouco de conforto e alento para os munícipes, que na grande maioria são pessoas já de idade avançada. Então, eu gostaria de deixar aqui a minha solicitação ao prefeito, porque a nossa saúde, ela pode melhorar e muito. O nosso município é um município rico, diferente do que disse o Hélio Lisse Junior, na sessão passada, a saúde não é um poço sem fundo, é um local onde precisa de estratégia e planejamento. Muito obrigado a todos, que Deus nos abençoe, nos ilumine e nos ampare a todos.” Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Leandro Marcelo dos Santos**: (sem revisão do orador: 18:38) “Volto a essa tribuna, também vou dar parabéns para a Edna pelo evento, Edna, desculpa por não ter falado, mas a gente fica muito, às vezes, estressado com a situação que a população está passando. E volto aqui, mais uma vez, pedir ajuda dos nobres vereadores, eu fiz um pedido na semana passada, o nosso comércio central está cada vez pior, pedindo para o secretário, se alguém puder chegar no Brocanelo, gente sabe, pintar as faixas de carga e descarga. Está chegando o Natal, final do ano e o nosso comércio está aí a deus dará. Então assim, eu venho aqui pedir se o nosso amigo João Stellari, intermedia, João, eu como oposição, visto como oposição, mas votando tudo. Vê se o senhor consegue resolver, porque o nosso comércio dá dó. Faz evento no recinto, pessoas que dependem daqui, os barraqueiros, as pessoas que dependem de festa, nunca tiveram oportunidade, é só a gente de fora levando o dinheiro nosso embora. Então assim, vamos ter um pouco de conscientização, passamos por

uma pandemia, uma situação complicada. A população está passando situações aí complicadíssima. Então, eu acho que a gente deveria também olhar um pouco aqui para o nosso município. E o nosso comércio, eu acho que precisamos que o executivo dê uma olhada. Porque, João, você anda no centro, todo mundo está reclamando. As faixas de carga e descarga, ninguém está respeitando mais. Então, é o momento de o comércio dar uma guinada nesse final de ano de festa. Vamos procurar dar uma atenção para o nosso comércio. Eu suplico, não precisa ser o Marcelo da Branca. Pode ser os da base mesmo para resolver. Eu não faço questão. Mas vamos resolver. Estamos aqui pela população. Ajude o nosso comércio, pelo amor de Deus.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:40) “Bom, Marcelo, é interessante, nós estamos chegando no final do ano, como você disse, e eu queria trazer aqui uma proposta, eu acho que o João Luiz poderia intermediar isso para nós. Nós estamos fechando o terceiro ano do nosso mandato. Nós aprovamos uma verba de 50 milhões para o prefeito. A gente podia fazer um check list, ver o que fez, o que está em andamento e o quanto foi gasto para a gente poder esclarecer. Foi uma época de muita discussão, de muita polêmica. Eu acho que a população de Olímpia merece essas informações. Eu acho que não tem por que... podemos convidar também o secretário de governo, que ele venha aqui trazer o relatório, que ele tanto atuou junto aos vereadores para a aprovação do financiamento de 50 milhões, para a gente pode trazer. Outra coisa interessante é que cada dia mais tem mais buracos na cidade, mais cones. Espero que a gente consiga resolver isso no curto prazo. Porque nós estamos entrando em um período de chuva. Por exemplo, se começar a chover aquela cratera aberta do lado do centro de referência do idoso, ninguém consegue. Semana passada a máquina caiu lá dentro. A escavadeira caiu lá dentro, tombou dentro do buraco. Então, espero que a gente consiga trazer. Eu acho que nós temos que ter prioridades. Recebi algumas fotos de cones, que eu comentei que a nossa cidade é a cidade dos cones, e parece que está procriando. É fértil o terreno. Está crescendo cada vez mais. Então, eu acho que isso é um motivo de preocupação da secretaria de Obras, agora a gente não sabe como é que funciona, depois outra

coisa a gente precisa fazer, como é que a gente faz essa solicitação ao Daemo, que agora é SABESP, para ver como é que a gente procede para poder conseguir ajuda do poder executivo junto à concessionária de água do nosso município, porque se vocês souberem e se alguém quiser diz como é que a gente procede. Antes a gente podia fazer a solicitação ao Daemo, ao superintendente, agora a gente não sabe como proceder. Como é que está isso? Isso é uma coisa que vem de antes da SABESP assumir, agora como é que fica isso aí? Fica a minha dúvida e espero que o pessoal que atua mais proximamente ao governo possa trazer as informações para a população. Era isso.” Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:43) “Com a palavra. Volto no tempo da liderança. Como todos que me antecederam, Edna, estendo a você, meus parabéns por estar à frente das ações voltadas à Semana da Consciência Negra. Todos nós somos apoiadores árdus dessas ações e defensores do direito para que todos tenham o máximo de dignidade possível esteja onde estiver, como foi dito por vários aqui. Nosso Deus é um só, então, não se admite nessa era qualquer tipo de discriminação. Então, parabéns a você, não só a você. Tenho consciência que tem uma comissão junto com você, da sociedade, estendo ao Estênio e a todos que estão te apoiando nessas ações que também são merecedores da luta por essas conquistas. Queria aproveitar e agradecer ao Guilherme, secretário de mobilidade urbana, e pela roçada que vem fazendo em Olímpia. Ajudando na manutenção da limpeza, principalmente, nas praças de acordo com o cronograma. Esta semana está sendo feito lá na COHAB 3, como foi feito em alguns outros bairros. Então, fica aqui, Guilherme, sempre pelo seu empenho, meus parabéns. João Paulo já vinha fazendo um trabalho de excelência à frente da Secretaria e o Guilherme agora, João Paulo, vem seguindo seus passos. Parabéns, você conduziu os trabalhos de uma forma excelente e agora ele vem dando continuidade naquilo que você vinha fazendo por Olímpia. Parabéns. Queria dizer aqui, dar os parabéns, Carlos, a você, ao vereador lá em Severina, pelo trabalho que você vem desenvolvendo. A gente acompanha a distância, a luta sua também, na busca de melhoria para as famílias daquele

local. Parabéns por tudo que vocês vêm representando a Olimpia. Muito obrigado, tenham uma boa noite.” Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:46) “Márcio, para você ver quando a gente aponta certas coisas, é muito interessante. Lembra daquele barracão que o Executivo queria comprar lá no Distrito Industrial para pôr o museu do Bombeiro? Agora nós fomos surpreendidos na última sessão, com o avulso 169, projeto de lei 6030 da prefeitura, ela está aí revogando uma doação para a Fundabom. A área esta que seria ali construído o museu do Bombeiro Paulista, aqui na nossa cidade. Agora a prefeitura quer revogar uma doação. Até perguntei para a procuradora aqui da nossa câmara. Como é que você revoga uma doação? Você doa, depois você desdoa. Agora não vou doar mais, não é mais da Fundabom o espaço aqui, agora volta a ser da prefeitura. Por que não pegam aqueles três milhões lá do terreno e não constrói aqui na área no vivendo da Cotigil? Naquele terreno um grande barracão? Olha só, recebido da Fundabom, do coronel Martinho de Moraes Neto, um e meio que chegou ao conhecimento da Fundabom que foi solicitada para essa Câmara Municipal a revogação da Lei 4717 16 que dispõe sob autorização de doação ao Estado de São Paulo da área institucional do loteamento denominado Vivenda Alto Cotigil a ser ocupada por instalações do Museu do Bombeiro Paulista. Ocorre que está em trâmite final na Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo o expediente PMESP EXP 2022 55664 protocolo de intenções que trata da extroversão do patrimônio histórico do corpo de bombeiros incluindo a sessão de uso de mais de 5 mil itens e do parque de viaturas históricas em favor da Fundabom cuja finalidade está direcionada a estruturação do já citado Museu do Bombeiro Paulista. A proposta-objeto do expediente abrange a disposição para exposição em instalações a serem construídas no loteamento vivendo a Cotigil, de viaturas históricas, equipamentos e documentos que retêm a jornada de mais de 143 anos de ações do Corpo de Bombeiro no estado de São Paulo, bem como de atividades de educação pública e interatividades recreativas com visitantes do município. Dessa forma, venho por meio solicitar que possamos dar continuidade com o processo junto

à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Então, líder do prefeito, presidente desta casa, rogo aos senhores que nós possamos esclarecer isso, tirar isso de pauta hoje. A Secretaria de Segurança Pública tem um expediente junto com a Fundabom e o Corpo de Bombeiros para mandar para o nosso município mais de 5 mil itens históricos e as viaturas históricas do Corpo de Bombeiros, o primeiro caminhão de incêndio do governo paulista. E aí, como é que vocês querem que a Fundabom faça um prédio que ela nem sabe o que vai alocar? Primeiro, ela precisa saber o que vai ser transmitido da Secretaria de Segurança. Eu peço mais um minuto, por favor, para terminar aqui o raciocínio, meu presidente. Por favor, presidente. Então, como é que a Fundabom vai fazer um projeto de espaço de barracão se sequer ela sabe quais serão as viaturas que a Secretaria de Segurança Pública vai autorizar serem trazidas para aqui nossa cidade? Quais são os implementos? Quais são os documentos? Porque vai precisar de sala especial para documento, espaço especial para viaturas. Nós estamos falando de uma viatura, gente, de 1900. O primeiro o senhor deve ter conhecido nas exposições, o primeiro carro do corpo de bombeiros do estado. Então, peço a gentileza, peço uma compreensão do nosso líder, nosso presidente dessa casa que é militar da polícia militar. Para que a gente possa tirar isso de pauta hoje para fazer solicitação, porque a secretaria de segurança pública não sabe dessa revogação e muito menos corpo de bombeiros do estado. Falei com o coronel Melo e Fundabom, falei com o coronel Pavão que é o presidente. Então, a essa casa de leis, Zé, por favor, peço que a gente entre em um acordo para tirar de pauta hoje. Sai semana que vem. Vamos fazer uma solicitação, um ofício, pelo menos um ofício para o Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, mostrando que essa cidade tem o mínimo de lisura, de compressão..." **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 18:51) "Boa noite a todos. Quero cumprimentar a Adriana, minha companheira, que está sempre do meu lado. Cumprimentar, em especial os vereadores de Severínia, o Carlos Jorge e o Zé, e parabenizar o Flavinho pelo empreendimento na nossa cidade, que como disse, você veio de paraquedas pela incompetência da administração de Severínia. O prefeito Camacho, um incompetente



que não deixa a mulher administrar, conseguiu jogar você de presente para nós, onde você vai gerar emprego e criar um empreendimento que estava certo para ser feito lá na administração anterior do Celso. Então, parabenizar o Camacho pela incompetência dele e pela sorte de você ter vindo para cá. E, é de praxe, naquela administração, tinha o gabinete do ódio que ele ia atacando todo mundo, atacou o Zé, atacou todo mundo. E o Bruno bate sempre nisso. Agora é a minha vez, mas vai chegar mais até o final do ano. Só que a mim ele tem que ficar meio esperto. Ele tem que ficar meio devagar, porque o caminho da feira eu sabia aonde ia, o Super 15 eu sabia como funcionava. Então, eu acho que tem que tirar o pé do acelerador. Eu sou um ex-funcionário, sou um ex-servidor. Eu não posso ficar vinculado a vida inteira na administração de Severínia. Ele está achando que ele vai atingir a minha aposentadoria. Eu não estou nem dormindo e tão preocupado que eu estou. Mas não é essa a questão. Marcelo, em relação ao cateterismo, o cateterismo era uma obrigatoriedade do Estado, não era municipal, era o governo do Estado. Diante da pandemia e das dificuldades, o município acampou esse serviço. No dia 30/10 foi publicado já um edital para convocação e autorização para a contratação do serviço. Vai ser feito cateterismo, angioplastia e a coronária. Está em aberto ainda, não tem ainda uma pessoa exclusiva para isso. Em relação às faixas, se a gente prestar atenção em andar pela cidade, nas adjacências do centro, elas já estão sendo feitas, elas já estão sendo todas pintadas e vai chegar no centro. Vai chegar no centro. Acredito que no final do ano vai estar bonito o centro, todo enfeitado. Dinheiro tem para fazer isso. Parabenizar a Edna pelo evento, pela sempre a participação ativa em relação à raça, isso é muito importante. E em relação aos 50 milhões, Marcio, se a gente acompanhar no site de transparência, os serviços estão sendo executados. As retiradas dos paralelepípedos estão dando sequência, estão sendo feitas e o dinheiro está sendo gasto. No final do ano nós podemos prestar conta disso. Obrigado a todos e muito obrigado." A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos três minutos regimentais às Lideranças, nos termos regimentais, é feita a chamada e, verificado haver número regimental, tem início a **ORDEM**

**DO DIA.** Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6019/2023**, avulso nº 150/2023, de autoria do Executivo, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Olímpia para o Exercício de 2024. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6019/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 06 (seis) votos favoráveis 03 (três) votos contrários. Votaram contrário os Vereadores Leandro Marcelo dos Santos, Márcio Henrique Eiti Iquegami e Tarcísio Cândido de Aguiar. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6024/2023**, avulso nº 160/2023, de autoria do Executivo, que alteram dispositivos da Lei nº 4.571, de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6024/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6025/2023**, avulso nº 161/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6025/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta

Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6026/2023**, avulso nº 162/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6026/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6027/2023**, avulso nº 163/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei nº 3.563, de 08 de setembro de 2011, que cria o Fundo de Habilitação de Interesse Social - FHIS no Município de Olímpia e institui o Conselho Gestor do FHIS. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6027/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Prosseguindo com os trabalhos, com a palavra o Senhor Presidente informa que será apreciada em primeiro turno o **Projeto de Lei Complementar nº 343/2023**. Esclarece ainda que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, nos termos do inciso VII, do Artigo 199, do Regimento Interno, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. A seguir, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 111/2023**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei Complementar nº 343/2023**, avulso nº 166/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 212, de 02 de outubro de 2018,

que instituiu o Código Tributário Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes em plenário. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 112/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6028/2023**, avulso nº 167/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 3.794, de 09 de abril de 2014, que dispõe sobre a Política Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente no Município de Olímpia. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usa da palavra a Vereadora: **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 19:08) "Esse projeto 6028, ele vem ampliar a representação tanto do poder público como da sociedade civil, no Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente. Para cumprir uma exigência que a Secretaria de Cultura, ela se desligou do Esporte e continuava com os mesmos representantes, sendo que são duas secretarias diferentes. E com isso também amplia a representação da sociedade civil. Então, o Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente é um conselho muito importante para o nosso município. E essa ampliação da representação é muito favorável. Então eu acredito que nós votemos sem nenhum problema essa ampliação dos membros do conselho." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 113/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6029/2023**, avulso nº 168/2023, de autoria do Executivo, que autoriza a permissão de uso compartilhado de imóvel no Município da Estância Turística de Olímpia/SP. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira**

**discussão.** Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:11) "Depois o líder do prefeito aí, se puder completar essa situação, mas por quê? Esse é um projeto que, no primeiro momento, que é o uso compartilhado do estádio, Tereza Breda, atendendo a uma determinação... determinação não, uma proposição do Ministério Público de que o Olímpia Futebol Clube não poderia ocupar aquelas instalações de forma definitiva dentro do imóvel que é de propriedade da prefeitura, considerando que o Olímpia não é uma instituição pública, é particular. Então, depois de negociar com o Ministério Público, houve um acordo que foi aceito e será homologado pela chefia imediata do Ministério Público, de que o Olímpia Futebol Clube, que é o nosso clube de futebol da cidade, toda e qualquer vez que ele estiver participando, seja de qualquer campeonato, ele tem as instalações do estádio Tereza Breda à sua disposição. Sempre, sempre, sempre, não há restrição. Então qual que é a condição? A condicional, vamos dizer assim, né, Mauro? É ele estar participando de um campeonato. Sem custo, né? Porque se chegou a pensar... eu acho que o Ministério Público no começo quis apertar muito, queria até que a Olímpia pagasse para utilizar as instalações, mas isso foi superado. O Olímpia não tem nenhuma responsabilidade, nenhuma obrigação de pagar pelo uso do estádio, ele estando participando. A única coisa que ele deve fazer, que a gente acha que é viável, né, presidente, é arrumar uma sede, um escritório para manter as suas documentação, o seu papel. Mas ele vai poder usar lá as instalações totalmente. Obrigado. Gostaria de esclarecer e tá aí a minha... meus esclarecimentos." **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:13) "Considerando que a história do Olímpia praticamente se confunde... caminhou sempre junto com o município de Olímpia. Então é interessante essa volta do Ministério Público para que a Olímpia possa... já está com uma dívida alta para que possa permanecer em 2024, participar dos campeonatos e não ter que pagar pelo uso do estádio, né, João? Senão fica muito difícil, as dívidas. E nós sabemos hoje que o time está numa dificuldade tremenda, então acredito que foi muito assertivo esse projeto em comum acordo entre Prefeitura, Ministério Público e o presidente

da Olímpia, para que possa caminhar a Olímpia em 2024, participando dos campeonatos.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:14) “Só para complementar, presidente, eu acho que isso vem atender ao anseio de todos nós quando nós tivemos que votar até mesmo contra a nossa vontade, aquela situação que o MP, que o Ministério Público, impunha para o município de Olímpia resolver a situação do Olímpia Futebol Clube. Agora o Olímpia vai poder usar as dependências do clube, não como sede do clube, mas como espaço para o uso das suas atividades. E vem atender também àquilo que a gente já reivindicava, que era o único espaço que o nosso time tem para treinar, para jogar, para realizar as suas atividades. Então, eu acho que agora vem contemplar o que o Olímpia precisa. Eu acredito que o Lupércio esteve acompanhando todo o trâmite. Eu acredito que está a contento para o time do Olímpia. Se tiver alguma coisa que ainda a gente precisa ajustar para que não tenha nenhum aresta, nenhum problema, nós estamos aí também para contribuir e colaborar para que o Olímpia Futebol Clube tenha aí seu time disputando o campeonato sem nenhum problema.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:15) “Então, eu acho muito bom, né? Porque a gente gerou polêmica, a gente conversou. Ainda bem que chamaram a conversa, o bom senso, poderia ter sido diferente. A gente já poderia estar com o projeto de lei pronto se o Executivo tivesse tido um pouco mais de zelo com a nossa Olímpia. O Executivo esqueceu da Olímpia Futebol Clube e partiu para defender o seu lado. E nem levou a discussão ao Ministério Público, porque a discussão é antiga. Mais de 12 meses. Então haveria tempo para discutir tudo isso. Mais uma vez, Marcelo, trabalhamos aqui, a gente levanta e o executivo corta. Estamos jogando dois toques. Mas interessante, quem ganha é a população de Olímpia, o Olímpia futebol clube. Porque não foi... a decisão agora é toda do Ministério Público, poderia ter discutido antes. Acho que tem lá no Executivo, os procuradores, o chefe dos advogados, para que possa fazer. Mas vamos lá, Marcelo, a nossa luta continua e a população tem que estar sempre em primeiro lugar.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:17) “Você falou muito bem, Marcio. Infelizmente, o Executivo trata tudo com mão de ferro,

né? Pega e sai trabalhando e atropelando a tudo e isso mostra inclusive que o Ministério Público teve bom senso, voltou atrás daquilo que ele tinha colocado inicialmente porque foi levada a conversa. Então eu acho que é importante a gente conversar, debater os assuntos para que a gente não possa estar passando por algo que nem isso daqui. Ter que voltar atrás, fizemos a lei, desfaz a lei... essa casa de leis, como eu disse e vou repetir diversas vezes, acaba ficando no discreto aí, porque o Executivo faz do jeito que quer, manda a lei pra cá, ela é votada, e assim, a gente aqui faz... parece que não passou nada, né? Parece que a lei não chegou ontem aqui, que nós já votamos ela, que ela passou, agora volta, volta de novo. Infelizmente, acho que deveria ter um pouco mais de respeito com essa casa, por parte do Executivo, e vou lembrar aqui do projeto que vem depois, mesma coisa que vai acontecer com a Fundabom, com o Museu do Bombeiro.” **João Luiz**

**Stellari:** (sem revisão do orador: 19:19) “Acho que nós não podemos crucificar o Executivo, primeiro porque havia uma lei que nós aprovamos, inclusive essa lei era menos ampla do que a atual que nós estamos fazendo. A lei anterior autorizava o Olimpia a utilizar o estádio pelo período de 12 meses, de um ano, a lei anterior que nós fizemos. E essa lei foi questionada pelo próprio Ministério Público, porque existiu um inquérito cível em andamento na qual apurava irregularidade por esse uso do Estado. Nós não discutimos a instituição Olímpia Futebol Clube, nós discutimos aqui o estado de Tereza Breda. O que acontece? Com a nova administração, nós fizemos as adequações necessárias do Ministério Público para não original uma ação civil pública. Com a mudança da diretoria do Olimpia Futebol Clube e o empenho do presidente atual, que é o Luperce Bonin, que foi até o Ministério Público acompanhado de órgão da administração pública, de pessoas, na qual foi feita uma formalização para alterar a lei. Então, o Ministério Público autorizou o município a arcar com as despesas, cedeu o estado de Tereza Breda durante o período que o Olímpia estiver disputando a competição. Então não foi infringência que por parte da administração pública em tentar barrar o uso do estádio. Apenas foi uma regulamentação por determinação da justiça.” **Márcio**

**Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:20)

"Rapidamente, concordo com você, ninguém está aqui falando da culpa do executivo, nós estamos falando da falta de zelo com o processo. Entendo o que você falou, mas eu acho que essa discussão em relação como utilizar... o estádio Tereza Breda em Olímpia, sem o Olímpia Futebol Clube, não tem muita função. Fazer o jogo dos amigos do final do ano e descer helicóptero. Eu acho que o estádio (inint) [01:20:34] o Olímpia Futebol Clube e por isso deveria ter sido pensado (inint) [01:20:38] do primeiro projeto que a gente aprovou aqui. Faço minhas as palavras do Tarcísio, que diz que a gente passa tudo aqui a olhos fechados. Ninguém se discute. E nós estamos indo para o próximo projeto e depois nós vamos falar. Tá certo. Ninguém tá crucificando o Executivo. Estou falando que tem falta de zelo, porque voltou, teve que voltar atrás. Aqui é o ping-pong, vai e volta. É um estilingue. Estica e volta, estica e volta."

**João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:21) "Só complementando, senhor presidente. Nós não voltamos nada atrás. Se tiver alguém que voltou, foi o Ministério Público. Quem que cedeu o Ministério Público? Quem que cedeu foi o Ministério Público, que autorizou a concessão do uso gratuito no período da competição. Aqui nós já tínhamos a lei que fazia isso, que determinava isso. Mas por questão da própria imposição do Ministério Público, ela teve que ser revogada e foi feita a nova lei. Agora nós fizemos o quê? Concertamos o que o Ministério Público não autorizava."

**Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:21) "Usar os meus 40 segundos. Então, concordo, João, mas o primeiro projeto, se a prefeitura se preocupasse com tudo, já deveria ter contemplado o Olímpia Futebol Clube. Já deveria ter ido ao Ministério Público, que a ação civil... o inquérito civil, não é ação civil, me perdoe, ela vem há vários meses. Então, houve tempo para a prefeitura defender o Olímpia, sim. Deveria ter se pensado isso. É isso que nós estamos falando. Porque aqui a gente fica com cara de bobo. A gente aprova, desaprova, faz outro, corrige. Onde está o erro? É isso que eu estou falando. A nossa função aqui é fiscalizar e cuidar."

**Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:22) "Disse muito bem o Márcio. Nós estamos falando aqui de erro.



Nós estamos falando aqui de falta de diálogo. Falta de... com certeza, como o Márcio disse, de zelo com a coisa pública. Porque o estado Tereza Breda, desde... eu tenho 44 anos, o Olímpia Futebol sempre esteve ali. Mesmo eu não gostando de futebol, mas quem gosta sempre foi contemplado, o clube está lá. Agora, não houve aí um diálogo da municipalidade com o Olímpia Futebol Clube, vai-se saber por que, talvez não se queria fulano, ciclano na presidência, junto com o Ministério Público. A partir do momento que se abriu o diálogo, o Ministério Público voltou atrás do entendimento e deu aí causa à nova lei. Isso não poderia ter acontecido antes? Essa casa não poderia ter questionado anteriormente essa decisão do prefeito, essa decisão do Executivo? Então, quer dizer, falar que foi só o Ministério Público, eu acho que isso aí também é terceirizar a culpa desta casa de lei. Como eu estou falando, no próximo projeto é a mesma coisa. Daqui a pouco vamos falar que ninguém avisou.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:24) “Senhor presidente, só para esclarecer, antes da decisão que foi tomada pela revogação da lei, a administração pública foi até o Ministério Público por duas vezes, para tentar contornar a situação e manter a lei da forma que estava, que era um uso por um ano. O Ministério Público não aceitou, inclusive argumentou o porquê das despesas que estavam sendo assumidas por conta da administração. Por esse motivo é que aquela lei foi revogada e foi feita a nova lei. Nós fizemos a nova lei seguindo o que estava no Ministério Público. E esse inquérito civil, Marcio, é muito antigo. Não é recente, não. É desde antes do Niquinha, que tinham várias coisas que não são de competência nossa aqui apurar. Mas ela já vem em irregularidades há muito tempo.” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 19:25) “João, foi chamado duas vezes lá e não teve nem um representante do Olímpia Futebol Clube no Ministério Público. Não teve, nós temos informação que foi só a Prefeitura e não foi ninguém do Olímpia Futebol Clube.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:25) “Não vai. A ação não é contra o Olímpia Futebol Clube, a ação é contra o município. Ação civil pública, o município é que responde, por esse motivo que o Ministério Público foi lá.” **Leandro Marcelo dos Santos:**

(sem revisão do orador: 19:25) "Eu só vou sugerir aqui uma coisa, porque parece que no acordo foi combinado de estar usando no campeonato, e eu vou estar fazendo uma emenda, categoria de base não está no projeto. Categoria de base. E todo mundo aqui tem conhecimento sabe, Lorão mexeu com o futebol, sabe. Olímpia hoje precisa de parceiros para tocar a categoria de base e o time profissional, que o futebol é muito caro hoje. Não podemos deixar as pessoas usarem a estrela da Olímpia e o Olímpia não estar se beneficiando. Então a partir de amanhã eu tenho três dias, já estou pedindo voto de vocês, eu vou sugerir na emenda que nós coloquemos a categoria de base, que todo clube tem categoria de base. Então Olímpia também tem que ter. Pelo projeto passado, João, eu fiquei preocupado porque o Olímpia teria que pagar o aluguel. Então, assim, o que ficou a dúvida, será que então a prefeitura ia arrumar todos o AVCB, arrumar tudo e alugar para o Olímpia? Era isso? Ficou mal explicado." **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:26)

"Com a palavra, presidente? Quero deixar bem claro que o minuto do Tarcísio já encerrou, do Estelari também, do Marcio e do Marcelo tem um tempo. Já que o Marcelo citou o meu nome, e eu vou falar sobre as categorias base do Olímpia, teve um menino, um tal de Sertão aí, que rachou de fazer gol no Olímpia, só que ele assinou contrato em nome de outras pessoas, eu não sei muito bem, eu fiquei sabendo da história, aí fica difícil." **Renato Barrera Sobrinho:**

(sem revisão do orador: 19:27) "Nobre vereador. Ainda em discussão, só para complementar esse assunto, falou-se tudo, todos nós ouvimos, ficou tudo registrado aqui. É importante a população saber que após a primeira entrada nesta Casa de Lei, o projeto e a manifestação de vários vereadores, alguns vereadores desta casa, sim, foram até o prefeito Fernando Cunha, solicitando ajuda no que podia ser feito. E aí que se conseguiu a reunião com o presidente, que foi junto com o secretário jurídico da prefeitura até o Ministério Público. Não foi tão simples assim que o promotor aceitou. Foi, segundo o próprio presidente do Olímpia, que eu conversei pessoalmente com ele, foi um tempo árduo ali e ali para tentar convencê-lo dessas melhorias que agora estão nesse projeto. Então fica aqui meus parabéns a todos que foram até o promotor e

conseguiram que ele aceitasse as alegações e aí sim foram feitas as alterações no projeto.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 114/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6030/2023**, avulso nº 169/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre revogação da Lei nº 4.117, de 25 de maio de 2016, dispõe sobre doação de área que especifica. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Tarcísio Cândido de Aguiar**: (sem revisão do orador: 19:30) “Como eu já falei no plenário, no púlpito ali, eu vou rogar aos nossos pares para que a gente pudesse tirar isso de pauta, ao nosso líder, aos pares, para que a gente pudesse rever esse projeto. Isso que é um projeto que a prefeitura da (inint) [01:30:48] de Olímpia torna inválida uma doação que ela fez para o Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo. Numa sessão passada aqui, estava todo mundo querendo fazer o Museu do Bombeiro lá no Distrito Industrial. E agora a gente mostra que tem um espaço já dedicado a esse Museu do Bombeiro. Mostra o protocolo da PMSF 202255664, que diz que o a Fundabom requereu à Secretaria de Estado da Segurança Pública todos os bens e materiais históricos de corpo de bombeiro para trazer para esse espaço, e agora a Prefeitura vai revogar a doação? Como é que se desdoa algo que você doou? Então, Edna, que esteve com a gente votando contra aquele barracão. Zé votou favorável, o líder do prefeito, Hélio (inint) [01:31:44] que é delegado. Meus amigos, o museu do bombeiro do estado de São Paulo é para ser colocado em Olímpia e agora a gente desdoa essa área? Por favor, vamos pelo menos tirar de pauta. Não peço pra nunca mais... tira, vamos mandar um requerimento pro museu, pra Fundabom. Manda um requerimento pro comando de bombeiros do estado, por favor, pra entender melhor essa pauta” **Renato Barrera Sobrinho**: (sem revisão do orador: 19:32) “Antes de prosseguir na palavra, só para responder aquilo que o senhor perguntou a respeito da retirada de pauta, segundo o regimento interno, artigo 117, qualquer projeto

para ser retirado de pauta, tem que ser por meio de escrito antes da ordem do dia, ainda em discussão.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:32) “O Tarcísio, você tem razão, eu acho que todos os vereadores da base também se preocupam com esse aspecto de cancelar a parceria com a Fundabom. Isso hoje na reunião que nós tivemos, a preocupação tanto do João, como minha, como da Edna e de todos, era para saber se o projeto do Bombeiro continua ou não continua. Sim, a prefeitura fez formalizado um ofício dizendo que as condições para a criação do Museu do Bombeiro permanecem de pé com o município. O que houve foi realmente uma alteração de onde vai se criar esse museu do bombeiro e considerando que essa área, que não progrediu na compra, a opção que foi levada às pessoas da Fundabom, está lá, né, João Luiz, explícito e documentado isso, concordaram com o espaço que a prefeitura está oferecendo. Isso foi dito pelo senhor prefeito municipal presencialmente, que a pessoa que é responsável por aceitar ou não essa área concordou. Não é, João Luiz? Tem até o nome do bombeiro, eu não sei te falar agora, deveria ter anotado. Mas na realidade, o projeto de criação do museu do bombeiro, ele permanece e ele vai ser levado a cabo. Não mais naquele imóvel que não deu certo, que seria uma intenção, trazendo ele perto do Céu, que é onde foi criado um espaço cultural, que no meu ponto de vista, eu acho até melhor em termos de agregar condições culturais ali onde está se propondo, que é na antiga espaço livre. Isso é o que foi passado e mostrada a documentação para mim, está aí o líder do prefeito para confirmar.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:35) “Eu não estou ouvindo o fulano, eu estive na Fundabom, falei com o presidente Coronel Pavão, falei com o diretor jurídico Coronel Martinho, tanto que tem o e-mail dele aqui, mandou o e-mail para a prefeitura, no da Elaine, no prefeito, no gabinete. A Fundabom não tem conhecimento dessa tramitação, dessa revogação, zero conhecimento, eu estive lá, não é que me mandaram, me falaram, não, eu estive. A Fundabom não sabe do que se trata e ela tem uma solicitação aqui para mais de 5 mil itens e 30 viaturas. O senhor acha, (inint) [01:35:48], que cabem 30 viaturas lá na espaço livre? Eles estão em uma proporção de 8 mil metros. A Secretaria de

Segurança Pública do Estado vai doar viatura para 8 mil metros. Vai caber na espaço livre? É uma vergonha! Vem falar um negócio desse aqui para um vereador que tem um espaço destinado para isso. O senhor votou para pôr no Distrito Industrial. Agora, para colocar lá na saída do (inint) [01:36:12], não presta. Ah, pelo amor de Deus. Essa casa de leis, ela deixa a gente com vergonha certas horas. Por quê? Para pôr num distrito era legal. O senhor voltou favorável. Para pôr lá num terreno de 8 mil metros quadrados, onde vai fazer uma infraestrutura, onde o governo do estado vai trazer diversas viaturas, inclusive a viatura mais antiga do corpo de bombeiro do estado de São Paulo, aí o terreno não presta, é ruim. Junto com o mercadão, levar desenvolvimento para aquela região do município. Por favor gente, eu não pedi para não fazer nada, vamos segurar esse projeto. Agora, se o plenário é soberano, o plenário pode segurar o projeto. Por favor, gente. Nós estamos falando do bombeiro, é o corpo de bombeiros do estado de São Paulo. Aquela área não vai caber as viaturas que eles estão pedindo. Não vai caber, infelizmente. Cabe um carro de bombeiro lá naquela área, na espaço livre, Sargento Barreira? Cabe um carro de bombeiro lá? E três? E quatro? Por favor, né, gente pelo amor de deus. Que nós tenhamos o mínimo possível aqui de entendimento, não cabem quatro carros de bombeiro lá. Nós estamos falando do museu do corpo de bombeiros do estado mais rico do país, então eu acho que a gente tem que dar pelo menos o crédito que o bombeiro merece aqui nessa casa de lei. Se o Executivo não dá, que a casa de lei o faça.”

**Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:37) “O e-mail... as palavras do Hélio me deixam preocupado, porque o e-mail do Coronel Martinho, é diretor jurídico do Fundabom, é do dia 09, quinta-feira passada. Ele não tem conhecimento da alteração. Agora vem a informação de que foi dado conhecimento. Foi hoje? Então, como é que a gente vai votar uma coisa que foi hoje? Teve a resposta da Fundabom? Tá tudo ok então? Tem que sentar-se e discutir, o que o Tarcísio está pedindo é tempo, a gente precisa fazer, mais uma vez... é tudo uma patacoada, vai solapando todo mundo, nós vamos dando cambalhota e depois volta pra cá, aí nós vamos lá. Quando o nosso repórter aí que tem um programa, chama

isso aqui de circo, nós somos todos os palhaços, nós estamos aqui no picadeiro fazendo papel de palhaço. Você entendeu? Como é que vai hoje a notificação de uma coisa que ele queria fazer, que nós já (inint) [01:39:05] o projeto há mais de 30 dias? A primeira questão, e outra coisa, aquele barracão lá tem 8 mil metros, lá no Distrito Industrial, lá tem um terreno de 8 mil metros? Qual que é a metragem? Então, aí eu vejo que não tem zelo naquilo que se faz. Se toma a atitude aqui, não se consulta quem faz parte do acordo. A primeira coisa que o Executivo devia ter feito, na hora que ele propôs a troca do local, era comunicar a Fundabom. Não foi feito. Que isso, gente? Quem é isso? Ele não comunicou. Aqui é um reinado? Estamos todos reinando aqui, como diz o nosso querido repórter? Estamos todos reinando. Ninguém, ninguém vem. Agora vem no dia da sessão falar que mandou um e-mail? E o respeito? E se o bombeiro falar que não quer? Nós vamos perder o Museu do Bombeiro. Um carro com mais de 130 anos. Uma atração para a cidade turística. Por quê? Por falta de zelo do Executivo. E se a Fundabom fala que não quer? Alguém foi... muito provavelmente, desde 2016, a Fundabom veio fazer uma vistoria no terreno. Deve ter visto. Porque eu acredito que lá tenha muita mais responsabilidade do que aqui. Não pode, gente. É isso que nós estamos pedindo para vocês. Nós somos os 10. Nós não podemos fazer uma coisa dessa atribulada. Ninguém está falando que é contra. Só que é feito desse jeito. Não dá. Todo dia vem uma conversinha. O projeto de lei anterior foi a mesma coisa. Agora vem isso aqui. Nós não podemos, gente. Precisa ter discussão. Lá tem gente para trabalhar, para fazer as coisas direito. Não do jeito que vai, depois eu arrumo. Não pode.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:40) “Só respondendo ao que o Tarcísio me indagou, na outra sessão eu votei para que a gente estudasse melhor. O que foi nos falado hoje, Tarcísio, na reunião em relação à mudança de local, é que o responsável pela essa implantação do Museu de Bombeiros em Olímpia, ele esteve no local. Ele esteve no local e ele aprovou que o museu fosse lá nesse local. Então assim, eu não estou que alguém me falou. Quem falou foi o secretário jurídico da prefeitura e o senhor prefeito. Então, eu acho que nós não estamos tratando com dois moleques. Eu acredito

que eu estou aqui como vereadora pra votar algo sério. Então, eu não recebi uma informação e vou votar no escuro. O que eu estou votando é que ele disse que o responsável esteve na cidade, inclusive o Sargento Barreira disse que acompanhou a visita e o órgão responsável pela implantação do Museu do Corpo de Bombeiros na cidade de Olímpia aprovou até mesmo pela proximidade do local ser próximo ao Corpo de Bombeiros. Então é baseado nisso. Eu não estive em São Paulo, não falei na Fundabom, até porque eles estão com esse terreno doado há mais de não sei quantos anos e não tinham tomado nenhuma providência. Estranha que agora em uma semana eles inclusive mandaram ofício falando a quantidade de peças. Não estou questionando, mas eu estou falando aquilo que me foi informado. Eu não quero ser a conta nem nada, mas aquilo que foi informado. Eu acho que nós votamos aqui baseados em constatação. Eu não estive em São Paulo para saber o que foi combinado. Só que o secretário jurídico do nosso município e o senhor prefeito nos garantiu que o responsável pela implantação esteve, aprovou, ele sabe quantas peças vão vir. Agora, se você tiver outra informação, nós estamos desinformados. Alguém está se informado nessa situação.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:43) “Olha, o coronel foi no local sim mas o que aconteceu...?” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:43) “Nobre vereador? Nobre Vereador. Sargento Tarcísio? 30 segundos para o senhor concluir.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:43) “...seria provisório lá na espaço livre, enquanto a Fundabom não conseguisse viabilizar porque não tinham vindo as viaturas ainda, aí ficaria na espaço livre. Provisório. Ninguém falou que seria retirado o terreno lá de 8 mil metros. Tanto que veio o e-mail dia 09, que ninguém estava sabendo. O Coronel Pavão, estive junto, o Barreira estava lá também, e ele falou que serviria provisoriamente mas ninguém disse à Fundabom... que seria retirado, desdoado o terreno que eles têm lá em cima. Não precisava desligar, não, presidente.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:43) “Eu estou avisando o senhor.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:44) “Senhor Presidente, nós tivemos aqui na sessão anterior, onde teve o projeto que poderia ser feita a substituição no

barracão do Bachega. E foi argumentado que o local lá não seria adequado. Isso foi argumentado pelos vereadores da oposição, que é o Marcio, o Tarcísio. Agora, nós que moramos em Olímpia, e eu que fui criado naquela região, será que lá no (inint) [01:44:47], seria o lugar mais apropriado do que o do Bachega, do lado do Hot Beach? E nós não aprovamos o projeto aqui. Nós não deixamos passar o projeto aqui, que lá seria uma área que poderia ser maior, mas bem localizada e com uma edificação já pronta. Porque a Fundabom faz sete anos que eles têm para desenvolver esse projeto, e até hoje não fez. Agora deu desespero? E o local onde foi oferecido para eles, que é onde é a espaço livre, foi devidamente vistoriado por eles. E eles deram o aval. Por esse motivo que nós estamos revogando a lei de doação. Esse imóvel vai voltar para o município. Não é que ele vai voltar. Ele não saiu do município. Ele continua para o município. Tem apenas a lei que autoriza a doação. Ela não foi concretizada. O objeto dela não foi cumprido. Então ela tem ainda eficácia. Ela pode ser revogada, assim. Eu não estou apto, não estou de acordo com a retirada do projeto. Acho que tem que ser votado.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:45) “Só uma questão que fala a favor daquilo que o Tarcísio pediu desde o início da fala dele na tribuna, não na discussão, de a gente pedir. Duas coisas só. A área da espaço livre já está liberada pelo Ministério Público? E essa questão, se é provisória ou não essa discussão, eu acho que para essa casa de lei ter lisura, porque nós somos poderes independentes, ela deveria pedir informações junto a Fundabom, para ver quem está certo e quem está errado... Eu já estou concluindo. Eu acho que deveria fazer o requerimento das informações, fazer o requerimento ao executivo, trazer essa documentação, os papéis, não a palavra, de tudo. Se a área do espaço livre está desimpedida... (inint) Então, eu acho que a gente deveria ter o bom senso de fazer. Isso não vai mudar nada. Eu acho que ninguém pediu pra... Vamos fazer, tá? Eu acho que seria o bom senso.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:47) “Só pra complementar aqui, a Fundabom, há quatro anos, nós estamos indo para o quinto ano, ela ficou de disponibilizar os recursos. A parceria era o município entrar com



o terreno e a Fundabom até hoje não conseguiu viabilizar os recursos. E tem um ano para que isso... que ela consiga. Considerando que aquele espaço, e houve uma visita técnica na qual... nós não estamos sendo aqui levianos, querendo enganar, que o Barreira, que é um policial reformado, acompanhou..." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:48) "Não tinha luz lá (inint)" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:48) "O senhor se contenha, por favor. O senhor já usou a palavra." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:48) "Como é que vai fazer visita técnica sem luz?" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:48) "O senhor acompanhou uma visita técnica onde a pessoa responsável que faz análise do espaço que está sendo cedido concorda e vem o senhor aqui fazer escândalo?" **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:48) "Não tinha luz, (inint)" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:48) "Nobre vereador, fique registrado em ata de acordo com o artigo 241, o senhor está advertido por estar atrapalhando a fala do nobre colega." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:48) "Tinha luz lá? Tinha luz, Hélio?" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:48) "O senhor está advertido, a primeira vez." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:49) "Para concluir. Então ninguém está inventando situação, é uma coisa que envolve as instituições, envolve o governo, envolve a Fundabom, envolve o responsável, todo mundo está participando das negociações. Não estamos fazendo nada aqui goela abaixo. O senhor tem que entender isso." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:49) "Visita técnica sem luz, pelo amor." **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:49) "Ainda com a palavra, só pra somar com as informações, no dia da visita do grupo do pessoal do Bombeiro, eu estava presente, sim, com o prefeito, com o vereador Sargento Tarcísio, e no dia, e no dia, o pessoal do Bombeiro ficou satisfeito, sim, com o local, e disse para o prefeito Fernando Cunha, naquele dia, que aprovava o local." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:49) "Tinha luz lá?" Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por 06 (seis)

votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Edis presentes em plenário. Votaram contrário os Vereadores Leandro Marcelo dos Santos, Márcio Henrique Eiti Iquegami e Tarcísio Cândido de Aguiar. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 115/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6032/2023**, avulso nº 171/2023, de autoria do Executivo, que dispõe a abertura de crédito suplementar. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 116/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6033/2023**, avulso nº 172/2023, de autoria do Executivo, que alteram dispositivos da Lei nº 4.571, de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura municipal da Estância Turística de Olímpia/SP e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. A seguir, nos termos regimentais o Senhor Presidente informa que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e três. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa..-.-.-.-.-.-.-.-.-.-